



OPUS CHRISTI SALVATORIS MUNDI

**Boletim
informativo**

Ano 9
Número 11
novembro de
2021

MISIONEROS SIERVOS DE LOS POBRES

Intenção universal (pessoas que sofrem de depressão):
**Rezemos para que as pessoas, que sofrem de depressão ou exaustão extrema,
Recebem o apoio de todos e uma luz que o abre à vida.**
(Intenção do Santo Padre confiada à sua Rede Mundial de Oração)

O Esplendor da Verdade O Catecismo da Igreja Católica

O Deus Vivo

205 Deus chama Moisés de um arbusto que queima sem ser consumido. Deus diz a Moisés: "Eu sou o Deus dos teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob" (Ex 3:6). Deus é o Deus dos pais. Aquele que tinha chamado e guiado os patriarcas nas suas peregrinações. É o Deus fiel e compassivo que os recorda e às suas promessas; vem libertar os seus descendentes da escravatura. Ele é o Deus que além do espaço e do tempo pode e vai fazê-lo, e que vai colocar em trabalho toda a sua onipotência para este plano.

"Eu sou quem eu sou"

Moisés disse a Deus: "Se eu for aos filhos de Israel e lhes disser: 'O Deus dos teus pais enviou-me a ti.'; que direi quando me perguntar: 'Qual é o seu nome?' Deus disse a Moisés: "Eu sou quem sou." E acrescentou: "Assim, diras aos filhos de Israel que 'Eu sou' enviou-me para vós... Este não é meu nome para sempre, por ele serei invocado de geração em geração" (Ex 3:13-15).

206 Ao revelar o seu misterioso nome de YHWH, "Eu sou quem é" ou "Eu sou quem sou" ou também "Eu sou quem eu sou", Deus diz quem Ele é e por que nome deve ser chamado. Este Nome Divino é misterioso como Deus é Mistério. É simultaneamente um Nome revelado e com a rejeição de um nome próprio, e por isso melhor expressa a Deus como o que Ele é, infinitamente acima de tudo que podemos entender ou dizer: Ele é o "Deus escondido" (Is 45:15), O Seu Nome é inefável (cf. JC 13:18), e é o Deus que se aproxima dos homens.

207 Revelando o seu nome, Deus revela, ao mesmo tempo, a sua fidelidade que é sempre e para sempre, válida para o passado ("Eu sou o Deus dos teus pais", Ex 3:6) e para o futuro

("estarei contigo", Ex 3:12). Deus, que revela o Seu Nome como "Eu sou", revela-se como o Deus que está sempre lá, presente com o Seu povo para os salvar.



208 Antes da presença atraente e misteriosa de Deus, o homem descobre a sua pecuidade. Antes do arbusto em chamas, Moisés tira as sandálias e tapa-se a cara (cf. Ex 3:5-6) antes da Santidade Divina. Perante a glória do Deus Santo três vezes, Isaías exclama: "Sê para mim, que estou perdido, pois sou um homem de lábios impuros!" (Is 6,5). Perante os sinais divinos que Jesus executa, Pedro exclama: "Afasta-te de mim, Senhor, que sou um homem pecador" (Lk 5:8). Mas como Deus é Santo, pode perdoar o homem que se descobre um pecador antes Dele: "Não executarei o ardor da minha ira... pois eu sou Deus, não um homem; no seu meio eu o Santo" (Hos 11:9). O apóstolo João também dirá: "Vamos tranquilizar a nossa consciência perante Ele, caso a nossa consciência nos condene, pois Deus é maior do que a nossa consciência e sabe tudo" (1Jn 3:19-20).

209 Por respeito à Sua Santidade, o povo de Israel não pronuncia o Nome de Deus. Na leitura das Escrituras Sagradas, o nome revelado é substituído pelo título Divino "Senhor" (Adonai, em Quirios grego). Com este título, a Divindade de Jesus será aclamada: "Jesus é Senhor".

Notícias para pensar

A CONGR. PARA A DOCTRINA DA FÉ CARTÃO "SAMARITANO BONUS" sobre o cuidado das pessoas nas fases críticas e terminais da vida

11. Discernimento pastoral para com aqueles que apelam à eutanásia ou ao suicídio assistido

Um caso particularmente especial em que hoje é necessário reafirmar o ensino da Igreja é o acompanhamento pastoral daqueles que pediram expressamente a eutanásia ou o suicídio assistido. No que diz respeito ao Sacramento da Reconciliação, o confessor deve assegurar que haja contrição, que é necessária para a validade da absolvição, e que consiste na "dor da alma e na detestação do pecado cometido, com o propósito de não pecar a partir de agora". No nosso caso, somos confrontados com uma pessoa que, para além das suas disposições subjetivas, fez a escolha de um ato gravemente imoral e persevera nele livremente. É uma manifestação de não estar em disposição para o recebimento dos Sacramentos, da Penitência com absolvição, e do Anamote, bem como do Per diem. Poderá receber tais Sacramentos no momento em que a sua vontade de cumprir os passos concretos permite ao ministro concluir que o penitente modificou a sua decisão. Isto também implica que uma pessoa que se tenha registado numa associação para receber eutanásia ou suicídio assistido deve mostrar a intenção de cancelar esse registo, antes de receber os Sacramentos. Recorde-se que a necessidade de adiar a absolvição não implica um julgamento sobre a imputabilidade da culpa, porque a responsabilidade pessoal poderia ser diminuída ou mesmo inexistente. No caso de o paciente estar desprovido de consciência, o padre poderia administrar os Sacramentos 'sub condicione' se o arrependimento puder ser presumido a partir de qualquer sinal anteriormente dado pelo doente.

Esta posição da Igreja não é sinal de falta de acolhimento aos doentes. Na verdade, deve ser a oferta de ajuda e de escuta, sempre possível, sempre concedido, juntamente com uma explicação de conteúdo profundo do Sacramento, a fim de dar a pessoa, até o último

momento, os instrumentos para ser capaz de escolhê-lo e desejá-lo. A Igreja está atenta a escrutinar os sinais de conversão suficiente, para que os fiéis possam razoavelmente pedir o recebimento dos Sacramentos. É recordado que adiar o absolvição que também é um ato medicinal da Igreja, dirigido, não para condenar o pecador, mas para persuadi-lo e acompanhá-lo para o conversão.



Mesmo no caso de uma pessoa não estar na disposição objetiva de receber os Sacramentos, é necessário uma proximidade que convida sempre à conversão. Especialmente se a eutanásia, solicitada ou consentimento, não for realizada num curto espaço de tempo. Haverá então a possibilidade de acompanhamento para reavivar a esperança e modificar a escolha errada, e que o doente se abra ao acesso aos Sacramentos.

No entanto, não é admissível por parte daqueles que ajudam espiritualmente estes doentes qualquer gesto externo que possa ser interpretado como uma aprovação da ação da eutanásia, como estar presente no momento da sua realização. Esta presença só pode ser interpretada como cumplicidade. Este princípio refere-se, de uma forma particular, mas não só aos capelães das estruturas sanitárias onde a eutanásia pode ser praticada, que não devem escandalizar mostrando-se de alguma forma cúmplices na supressão de uma vida humana.

(a continuar)

A luz do nosso carisma

SEMENTE DE UM CARISMA

Publicação feita em 1996 para celebrar os dez anos de vida dos MSP



Escrito por Francesco Pini

Nasce um novo Movimento: a estranheza de um nome

Assim chega a hora da fundação do Movimento dos Servos dos Pobres do Terceiro Mundo.

A primeira vez que ouvi este nome tive uma reação de rejeição. Achei muito estridente, chocante, fora de moda. Manifestei-o ao Pai com toda a franqueza. Mas ele, como se nada... Nele, não mostrou qualquer dúvida ou intenção de mudar. E não insisti. Só recentemente comecei a apreciar um pouco mais o valor desta denominação, especialmente como sinal de rutura intencional com o espírito "elegante", como indicação explícita da vontade de seguir um caminho contra-corrente, como um anúncio de um caminho totalmente marcado pelo serviço aos mais deserdados no mais completo esquecimento de si mesmos: *"No meio de tantos problemas, é mais fácil dominar com dinheiro, resolver problemas com dinheiro, mas o dinheiro não é tudo. É verdade que os pobres precisam de ajuda financeira, mas esta não é a sua principal necessidade. O que mais precisam é uma vida cheia de irmãos que os sirvam como servos"*(Padre Giovanni Salerno, entrevista de 26/02/1998)

(a continuar)

Notícias de Nossos Lares

Missionários Servos dos Pobres Lar "Santa Teresa"

As irmãs MSP e os filhos do Lar têm a alegria de acolher mais um membro da nossa grande família; É um bebê de 11 meses que foi trazido pela Unidade Especial de Proteção; chama-se Emily Aytana.



Quando chegou chorava muito, embora bastasse algumas horas para perceber que à sua volta tinha uma nova família que cuidava dela com muito amor e começava a sorrir e a balbuciar.

Agradecemos-lhe Senhor por nos ter confiado a esta pequena, estamos contentes por tê-la entre nós e pedimos-lhe que nos esclareça para saber como encaminhar-la de acordo com os vossos desejos. AMEN

Ilo

Na sala de jantar "San Martín" atendemos a um senhor de 80 anos a quem chamamos "o pai de sete narizes"; entre nós, esta alcunha permaneceu desde o dia em que o conhecemos, porque ele apresentou-se à sala de jantar sem usar uma máscara e a irmã que o frequentou para expor o seu caso ao resto das irmãs não se lembrava do nome, por isso, para



sair de sarilhos disse-nos que tinha sete narizes, porque só se lembrava do rosto.

Aos 12 anos trabalhou com o pai na construção de uma casa, lá se feriu.

Carregando baldes de cimento,

tropeçou e caiu de um nível muito alto, o cimento caiu-lhe na cara e a parte mais afetada foi o nariz, porque estava muito danificado, daí o nariz esta um pouco rachado e quando se olha para ele dá a impressão de ver vários narizes. Mas além do nariz tem um problema de surdez, por isso, quando queremos dizer algo, temos de levantar a voz e falar muito alto para que ele nos ouça e nos compreenda.

Este avô tem um humor muito bom. Ele está sempre feliz, é raro ver nele um rosto triste; é por isso que ficámos bastante surpreendidos quando o visitamos em sua casa e o vimos vestido de preto e com um rosto triste. Ele nos disse que já não fazia sentido continuar a viver porque o seu filho mais velho tinha morrido de Covid e sentia-se muito só, por isso deixou de vir à sala de jantar; rezámos com ele para o resto eterno do seu filho e encorajamo-lo a continuar a frequentar a sala de jantar. Fê-loe está a cumpri-lo até à data.

Confiamos a todas as pessoas que, tal como ele, perderam membros da família devido ao covid 19 e estão a passar por momentos de depressão, solidão e angústia.

Datas e horários importantes do mês de novembro:

8 a 19 de novembro: Missão especial das Irmãs MSP às cidades de Huanchulla e Tacmara, no departamento de Apurimac (diocese de Abancay);

Quarta-feira, novembro 17: Dia profissional virtual para mulheres lideradas pelas Irmãs Missionárias Servas dos Pobres.

Domingo, 28 de novembro: Retiro virtual para mulheres lideradas pelas Irmãs Missionárias Servas dos Pobres.

18 a 20 de novembro: Missão ordinária das Irmãs MSP às cidades de Pacca, Ccasacunca, Carhuis e Orotea, no departamento (e diocese) de Cusco;

22 de novembro a 3 de dezembro: Missão extraordinária das Irmãs MSP às cidades de Chillihuani e Tintinco no departamento (e Diocese) de Cusco;

Sexta-feira, 26 de novembro: Curso mensal de formação virtual com amigos de língua italiana; A consulta é às 21:00 (hora espanhola) na plataforma zoom.us;

Para mais Informações:

Mail: casaformacionajofrin@gmail.com

Web: www.msptm.com



Compromisso missionário:

Em novembro, pedimos-vos que se juntem a nós para orar pela memória de todos os parentes, amigos e benfeitores falecidos que no passado testemunharam a sua especial dedicação aos pobres e à causa missionária; Que esta seja uma ocasião para confirmar em nossos corações a necessidade urgente de uma nova primavera de missão para que a proclamação autêntica de unidade e a universalidade do trabalho redentor ativo de Jesus Cristo e do seu Corpo Místico, a Igreja, possam chegar a todos.